

São Paulo, 07 de novembro de 2016 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: CCC, Fitch: CC e Moody’s: Caa3), o maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil, com atuação em transporte de passageiros, transporte de cargas e programas de fidelidade de coalizão, anuncia o resultado consolidado do terceiro trimestre de 2016. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2015, exceto quando especificado de outra forma.

Destques do trimestre

- | A capacidade da GOL mensurada por ASK nos mercados brasileiro e internacional teve uma queda de 4,3% e de 21,4%, respectivamente, resultando em uma redução do sistema total da GOL em 6,7% no terceiro trimestre de 2016 quando comparado ao mesmo período de 2015.
- | No mesmo período, a demanda por assentos da Companhia no mercado doméstico mensurada por RPK recuou 2,9% e, no internacional, 21,1%. No sistema total da GOL, a redução foi de 5,3%.
- | No 3T16, a taxa de ocupação total aumentou 1,2 pontos percentuais, atingindo 79,8%. No mercado doméstico a elevação foi de 1,2 pontos percentuais, para 80,4% e no mercado internacional a taxa de ocupação foi de 74,6%, uma evolução de 0,3 pontos percentual frente ao mesmo período de 2015.
- | A Companhia registrou receita líquida de R\$2,4 bilhões no 3T16, uma queda de 3,5% na comparação anual. A receita líquida para os últimos doze meses foi de R\$9,9 bilhões.
- | As receitas auxiliares e de cargas recuaram 1,5% no 3T16, para R\$302,1 milhões, representando 12,6% da receita líquida total. As receitas auxiliares e de cargas dos últimos 12 meses somaram R\$1,2 bilhão.
- | O CASK no 3T16, excluindo gastos com combustível e eventos não recorrentes, registrou uma retração de 2,1% no terceiro trimestre.
- | Os ganhos não recorrentes com o retorno antecipado de aeronaves em arrendamento financeiro foram de R\$13,6 milhões no trimestre.
- | O lucro operacional (EBIT) do 3T16 foi de R\$232,6 milhões e margem positiva de 9,7%, o EBITDA registrou R\$333,4 milhões, com margem de 13,9%, e o EBITDAR alcançou R\$599,5 milhões e margem de 25,0%. A evolução na margem foi devido ao gerenciamento da capacidade que levou ao aumento do Yield, Real mais forte, além do controle dos custos.
- | O lucro líquido no trimestre foi de R\$65,9 milhões e no acumulado do ano registra R\$ 1,1 bilhão, frente a perdas de R\$2,1 bilhões e de R\$3,2 bilhões, respectivamente quando comparados ao mesmo período de 2015. O lucro por ação foi de R\$0,19 no 3T16 e R\$3,26 no 9M16.
- | A alavancagem financeira (dívida bruta ajustada/EBITDAR) encerrou o trimestre em 7,2x, frente aos 8,4x apurados em 30 de junho de 2016.

Contatos

Richard Lark
Thiago Stanger
ri@voegol.com.br
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

segunda-feira
07 de novembro de 2016

Português

10h00 (Brasil)
07h00 (US EST)
Telefone: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Código: GOL
Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Replay: 7538496 #

Inglês

11h30 (Brasil)
08h30 (US EST)
Telefone: +1 (412) 317-5453
Código: GOL
Replay: +1 (412) 317-0088
Código Replay: 10086669

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri

Mensagem da Administração

A GOL registrou uma margem operacional de 9,7%, com lucro operacional (EBIT) de R\$232,6 milhões no 3T16. Este resultado foi possível devido à racionalização de capacidade com redução dos assentos disponíveis para venda em 20,1%, que levou ao aumento do *yield* em 1,5%, e combinado com o forte controle de custos que apresentou retração de 12,6%. Até setembro, o EBIT registra R\$498,3 milhões com margem de 6,9%, e um lucro líquido de R\$1,1 bilhão, representando uma margem de 15,7%.

Visando oferecer maior conforto aos nossos clientes, lançamos em agosto de 2016 o *GOL Premium Lounge*, localizado no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. A nova sala VIP conta com espaços modernos e diferenciados que buscam oferecer mais conveniência e conforto aos clientes. Até o 1T17, iremos inaugurar mais dois *lounges* no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

Realizamos o primeiro voo comercial com internet a bordo da América do Sul. O voo foi realizado no trecho Congonhas–Brasília–Congonhas em 04 de outubro de 2016. Toda a frota da Companhia estará equipada para disponibilizar esse serviço até outubro de 2018.

Anunciamos a ampliação do nosso acordo de compartilhamento de voos (codeshare) com a Copa Airlines e com a Aeromexico, além de uma nova parceira com a Emirates. Com isso, os clientes atendidos por estas companhias terão a facilidade de fazer apenas um check-in e um despacho de bagagem, além de uma ampla malha aérea à disposição. Os clientes também serão beneficiados com o acúmulo de milhas e a possibilidade de resgatar bilhetes nos programas de relacionamento.

Ampliamos nossas atividades com a Smiles para trazer mais benefícios e facilidades para os clientes. Uma das principais novidades é que os bilhetes de tarifa promocional também passam a contabilizar milhas. Além disso, os clientes que alcançarem um upgrade de categoria durante o ano e que acumularem mais milhas qualificáveis do que os necessários terão direito a “carregá-las” para o ano seguinte, facilitando assim a manutenção da sua categoria ou um possível novo upgrade.

Finalizamos nossos serviços com sucesso nos Jogos de Verão realizados na cidade do Rio de Janeiro durante os meses de agosto e setembro. No total, transportamos mais de 7.200 atletas, 5.604 passageiros especiais e 49 delegações. O lançamento da rampa de acessibilidade, as melhorias dos nossos procedimentos, a excelência do nosso atendimento, assim como o alto nível de segurança das nossas operações são as medalhas que conquistamos nos Jogos e carregaremos com muito orgulho!

Quero agradecer todas as organizações e o Time de Águias que foram fundamentais para que a GOL pudesse atravessar esse período de mudança brusca na economia. Temos a plena convicção que, após este processo árduo e complexo, saímos mais fortalecidos, mais eficientes e preparados para um novo ciclo da economia brasileira.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Indicadores operacionais e financeiros

Dados de tráfego – GOL	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
RPK GOL – Total	9.173	9.684	-5,3%	26.766	28.970	-7,6%
RPK GOL – Dom.	8.193	8.441	-2,9%	23.801	25.486	-6,6%
RPK GOL – Int.	980	1.243	-21,1%	2.966	3.484	-14,9%
ASK GOL – Total	11.502	12.321	-6,7%	34.529	37.224	-7,2%
ASK GOL – Dom.	10.188	10.650	-4,3%	30.536	32.376	-5,7%
ASK GOL – Int.	1.313	1.672	-21,4%	3.994	4.848	-17,6%
Taxa de Ocupação GOL – Total	79,8%	78,6%	1,2 p.p	77,5%	77,8%	-0,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Dom.	80,4%	79,3%	1,2 p.p	77,9%	78,7%	-0,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Int.	74,6%	74,4%	0,3 p.p	74,3%	71,9%	2,4 p.p
Dados operacionais	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	8.120,9	9.775,1	-16,9%	24.516,7	29.284,3	-16,3%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,4	11,2	2,2%	11,0	11,3	-3,5%
Decolagens	62.492	78.578	-20,5%	197.654	236.525	-16,4%
Distância Média de Voo (km)	1.081	936	15,6%	1.030	933	10,4%
Litros consumidos no período (mm)	341	387	-11,7%	1.038	1.160	-10,5%
Funcionários (no final do período)	15.136	16.702	-9,4%	15.136	16.702	-9,4%
Frota Média Operacional	112	128	-13,0%	119	128	-7,1%
Dados financeiros	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	22,89	22,54	1,5%	23,65	21,60	9,5%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	18,25	17,72	3,0%	18,33	16,81	9,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	20,88	20,21	3,3%	20,86	19,14	9,0%
CASK (R\$ centavos)	18,84	20,13	-6,4%	19,40	19,37	0,2%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	13,04	13,45	-3,1%	13,56	12,84	5,6%
CASK (R\$ centavos) ajustado ⁴	18,96	20,12	-5,7%	20,00	19,42	3,0%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ajustado ⁴	13,15	13,44	-2,1%	14,16	12,89	9,8%
Taxa de Câmbio Média ¹	3,2460	3,5380	-8,3%	3,5519	3,1604	12,4%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,2462	3,9729	-18,3%	3,2462	3,9729	-18,3%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	44,9	46,5	-3,4%	41,4	51,0	-18,8%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	1,96	2,13	-8,0%	1,94	2,10	-7,3%
QAV – Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,34	0,38	-11,0%	0,31	0,43	-26,5%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade no mercado doméstico reduziu 4,3% no trimestre e 5,7% no acumulado do ano, reflexo do início dos ajustes ocorridos na malha em maio de 2016, visando reduzir a oferta em aproximadamente 8% ao longo do ano.

A demanda doméstica recuou 2,9% no 3T16 e 6,6% no 9M16, levando a taxa de ocupação a 80,4%, um aumento de 1,2 p.p. em comparação ao 3T15, e a 77,9%, uma redução de 0,8 p.p. em comparação ao 9M15.

A GOL transportou no mercado doméstico 7,7 milhões de passageiros no trimestre, o que representa uma queda de 16,9% quando comparado com o mesmo período de 2015. A Companhia manteve-se como a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 21,4% no trimestre e de 17,6% no 9M16, em comparação a 2015. A demanda internacional apresentou um recuo de 21,1% entre julho e setembro, registrando uma taxa de ocupação de 74,6%, e, no 9M16, uma retração de 14,9%, levando a taxa de ocupação internacional a 74,3%.

Durante o trimestre, a GOL transportou 469,4 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 16,5% em comparação a 2015. No 9M16, a Companhia transportou 1.431,6 mil passageiros, um decréscimo de 10,8% em relação ao mesmo período de 2015.

Volume de decolagens e Total de assentos – GOL

O volume de decolagens no sistema total foi reduzido em 20,5% e 16,4% no terceiro trimestre e no 9M16, respectivamente. O total de assentos disponibilizados ao mercado recuou 20,1% no 3T16 e 16,2% no acumulado de janeiro a setembro de 2016.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido teve um crescimento de 3,0% e 9,0%, o RASK apresentou melhora de 3,3% e 9,0%, e o *yield* teve um aumento de 1,5% e 9,5% na comparação com o 3T15 e com o 9M15, respectivamente. Cabe ressaltar que o ASK reduziu 6,7% no trimestre e 7,2% no acumulado de janeiro a setembro de 2016.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Receita operacional líquida	2.401,4	2.489,6	-3,5%	7.203,3	7.126,0	1,1%
Transporte de passageiros	2.099,4	2.183,0	-3,8%	6.329,2	6.257,2	1,2%
Transporte de cargas e outros	302,1	306,7	-1,5%	874,1	868,8	0,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.167,5)	(2.480,1)	-12,6%	(6.700,3)	(7.211,0)	-7,1%
Pessoal	(379,9)	(390,8)	-2,8%	(1.176,5)	(1.195,6)	-1,6%
Combustível de aviação	(668,1)	(822,7)	-18,8%	(2.016,7)	(2.431,0)	-17,0%
Arrendamento de aeronaves	(266,1)	(263,9)	0,8%	(876,5)	(722,9)	21,2%
Comerciais e publicidade	(136,7)	(175,0)	-21,9%	(387,5)	(445,7)	-13,1%
Tarifas de pouso e decolagem	(169,9)	(171,5)	-0,9%	(516,7)	(502,4)	2,8%
Prestação de serviços	(243,7)	(261,0)	-6,6%	(792,8)	(737,6)	7,5%
Material de manutenção e reparo	(104,3)	(122,4)	-14,7%	(389,8)	(396,1)	-1,6%
Depreciação e amortização	(100,8)	(104,7)	-3,7%	(325,8)	(302,6)	7,6%
Outros	(97,8)	(167,9)	-41,8%	(218,0)	(477,0)	-54,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,4)	(0,7)	48,3%	(4,7)	(3,4)	39,9%
Resultado Operacional (EBIT)	232,6	8,9	2524,2%	498,3	(88,4)	NM
Margem EBIT	9,7%	0,4%	9,3 p.p	6,9%	-1,2%	8,1 p.p
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(100,9)	(1.702,6)	-94,1%	828,4	(2.552,6)	NM
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(197,1)	(226,5)	-13,0%	(613,8)	(585,2)	4,9%
Ganhos com aplicações financeiras	31,8	50,3	-36,7%	117,8	101,1	16,5%
Variações cambiais e monetárias	(35,6)	(1.440,6)	-97,5%	1.397,7	(2.009,1)	NM
Resultado líquido de derivativos	(132,2)	7,0	NM	(195,3)	68,1	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	232,2	(92,8)	NM	122,0	(127,5)	NM
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	131,7	(1.693,7)	NM	1.326,8	(2.641,1)	NM
Imposto de Renda	(65,8)	(439,9)	-85,0%	(194,2)	(520,1)	-62,7%
Imposto de renda corrente	(65,0)	(62,6)	3,8%	(189,2)	(150,8)	25,5%
Imposto de renda diferido	(0,8)	(377,2)	-99,8%	(5,0)	(369,4)	-98,7%
Lucro (prejuízo) líquido	65,9	(2.133,6)	NM	1.132,5	(3.161,2)	NM
Margem Líquida	2,7%	-85,7%	88,4 p.p	15,7%	-44,4%	60,1 p.p
Lucro (prejuízo) por ação (LPA) em R\$	0,19	(6,14)	NM	3,26	(9,10)	NM
Média ponderada de ações	347,2	347,2	NM	347,2	347,2	NM

*Alguns valores do relatório podem não bater devido arredondamentos.

Demónstrações de Resultados (R\$ MM)	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
EBIT	232,6	8,9	2524,2%	498,3	(88,4)	NM
<i>Margem EBIT</i>	9,7%	0,4%	9,3 p.p	6,9%	-1,2%	8,1 p.p
EBIT Ajustado¹	219,0	10,0	2086,2%	293,9	(105,4)	NM
<i>Margem EBIT Ajustada¹</i>	9,1%	0,4%	8,7 p.p.	4,1%	-1,5%	5,6 p.p.
EBITDA	333,4	113,6	193,5%	824,1	214,2	284,7%
<i>Margem EBITDA</i>	13,9%	4,6%	9,3 p.p	11,4%	3,0%	8,4 p.p
EBITDA Ajustado¹	319,8	114,8	178,7%	619,7	197,2	214,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada¹</i>	13,3%	4,6%	8,7 p.p	8,6%	2,8%	5,8 p.p
EBITDAR	599,5	377,5	58,8%	1.700,6	937,1	81,5%
<i>Margem EBITDAR</i>	25,0%	15,2%	9,8 p.p	23,6%	13,2%	10,5 p.p
EBITDAR Ajustado¹	585,9	378,7	54,7%	1.496,2	920,1	62,6%
<i>Margem Ajustada¹ EBITDAR</i>	24,4%	15,2%	9,2 p.p	20,8%	12,9%	7,9 p.p

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	65,9	(2.133,6)	NM	1.132,5	(3.161,2)	NM
(-) Imposto de renda	(65,8)	(439,9)	-85,0%	(194,2)	(520,1)	-62,7%
(-) Resultado financeiro líquido	(100,9)	(1.702,6)	-94,1%	828,4	(2.552,6)	NM
EBIT	232,6	8,9	2524,2%	498,3	(88,4)	NM
(-) Depreciação e amortização	(100,8)	(104,7)	-3,7%	(325,8)	(302,6)	7,6%
EBITDA	333,4	113,6	193,5%	824,1	214,2	284,7%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(266,1)	(263,9)	0,8%	(876,5)	(722,9)	21,2%
EBITDAR	599,5	377,5	58,8%	1.700,6	937,1	81,5%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também mostramos a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves. *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Receita líquida

No terceiro trimestre de 2016, a receita líquida total alcançou R\$2.401,4 milhões, uma redução de 3,5% quando comparado a 2015. O resultado foi impactado pela menor demanda no período, reflexo da menor atividade econômica no Brasil.

A receita de passageiros foi de R\$ 2.099,4 milhões e representou 87,4% da receita líquida total no 3T16, um decréscimo de 3,8% em relação a igual período de 2015.

A receita de passageiros internacionais totalizou R\$334,4 milhões no trimestre, equivalente a 13,9% da receita líquida total e uma redução de 3,5% quando comparado a 2015. Este resultado reflete os ajustes na capacidade em 21,4% implementados na malha internacional da GOL.

A receita líquida de cargas e outros foi de R\$302,1 milhões no 3T16, representando 12,6% das receitas totais e redução de 1,5% quando comparado ao ano anterior, devido à redução de oferta em 2016.

Despesas operacionais

As despesas e custos operacionais totalizaram R\$2.167,5 milhões no período, uma queda de 12,6% frente ao ano anterior. Excluindo a linha de combustível, as despesas totalizaram R\$1.499,3 milhões no trimestre, o que representa uma redução de 9,5% ou de R\$158,0 milhões frente ao ano anterior. A despesa por ASK (CASK) foi de R\$18,84 centavos, um decréscimo de 6,4% quando comparado ao mesmo período de 2015. O resultado do CASK reflete, principalmente, a reestruturação da GOL que gerou até setembro ganhos com devolução antecipada de aeronaves em arrendamento financeiro, além da adequação da estrutura da companhia ao novo patamar de demanda. Os detalhes para cada linha de despesa são os seguintes:

Despesas operacionais (R\$ MM)	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Combustível de aviação	(668,1)	(822,7)	-18,8%	(2.016,7)	(2.431,0)	-17,0%
Pessoal	(379,9)	(390,8)	-2,8%	(1.176,5)	(1.195,6)	-1,6%
Arrendamento de aeronaves	(266,1)	(263,9)	0,8%	(876,5)	(722,9)	21,2%
Comerciais e publicidade	(136,7)	(175,0)	-21,9%	(387,5)	(445,7)	-13,1%
Tarifas de pouso e decolagem	(169,9)	(171,5)	-0,9%	(516,7)	(502,4)	2,8%
Prestação de serviços	(243,7)	(261,0)	-6,6%	(792,8)	(737,6)	7,5%
Material de manutenção e reparo	(104,3)	(122,4)	-14,7%	(389,8)	(396,1)	-1,6%
Depreciação e Amortização	(100,8)	(104,7)	-3,7%	(325,8)	(302,6)	7,6%
Outras despesas operacionais	(97,8)	(167,9)	-41,8%	(218,0)	(477,0)	-54,3%
Despesas operacionais totais	(2.167,5)	(2.480,1)	-12,6%	(6.700,3)	(7.211,0)	-7,1%
Despesas operacionais totais ajustadas¹	(2.181,1)	(2.478,9)	-12,0%	(6.904,7)	(7.228,0)	-4,5%
Despesas operacionais ex- combustível	(1.499,3)	(1.657,4)	-9,5%	(4.683,6)	(4.780,0)	-2,0%
Despesas operacionais ex- combustível ajustadas¹	(1.513,0)	(1.656,2)	-8,7%	(4.888,0)	(4.797,0)	1,9%

Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Combustível de aviação	(5,81)	(6,68)	-13,0%	(5,84)	(6,53)	-10,6%
Pessoal	(3,30)	(3,17)	4,1%	(3,41)	(3,21)	6,1%
Arrendamento de aeronaves	(2,31)	(2,14)	8,0%	(2,54)	(1,94)	30,7%
Comerciais e publicidade	(1,19)	(1,42)	-16,3%	(1,12)	(1,20)	-6,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,48)	(1,39)	6,1%	(1,50)	(1,35)	10,9%
Prestação de serviços	(2,12)	(2,12)	0,0%	(2,30)	(1,98)	15,9%
Material de manutenção e reparo	(0,91)	(0,99)	-8,7%	(1,13)	(1,06)	6,1%
Depreciação e amortização	(0,88)	(0,85)	3,1%	(0,94)	(0,81)	16,0%
Outras despesas operacionais	(0,85)	(1,36)	-37,6%	(0,63)	(1,28)	-50,7%
CASK	(18,84)	(20,13)	-6,4%	(19,40)	(19,37)	0,2%
CASK Ajustado¹	(18,96)	(20,12)	-5,7%	(20,00)	(19,42)	3,0%
CASK excluindo despesas com combustível	(13,04)	(13,45)	-3,1%	(13,56)	(12,84)	5,6%
CASK excluindo despesas com combustível ajustado¹	(13,15)	(13,44)	-2,1%	(14,16)	(12,89)	9,8%

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Combustíveis e lubrificantes por ASK atingiram R\$5,81 centavos, uma queda de 13,0% (-18,8% em termos nominais) em relação a 2015. Esta variação ocorreu devido, principalmente, à redução do preço de querosene no Brasil em 8,0% na comparação anual e ao menor consumo de combustível em litros em 11,7%.

Pessoal por ASK chegou a R\$3,30 centavos, alta de 4,1% (-2,8% em termos nominais), em comparação ao ano anterior, devido a um aumento de 11% nos salários dos colaboradores a partir do acordo coletivo, parcialmente compensado em termos nominais pela redução de 9,4% na força de trabalho.

Arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$2,31 centavos, aumento de 8,0% (0,8% em termos nominais) frente a 2015, principalmente devido ao maior número de aeronaves em regime de arrendamento operacional quando comparado ao ano anterior (101 no 3T16 contra 98 em 3T15), porém impactado pela apreciação do Real frente ao Dólar em 8,3%.

Comerciais e publicidade por ASK registrou R\$1,19 centavos, redução de 16,3% (-21,9% em termos nominais) em relação ao ano anterior, principalmente devido à queda na comissão de venda de passagens e nas perdas de devedores duvidosos e clientes incobráveis.

Tarifas de pouso por ASK totalizou R\$1,48 centavos, aumento de 6,1% (-0,9% em termos nominais) na comparação anual, devido a reajustes nas tarifas aeroportuárias nos aeroportos da Infraero – tarifa de pouso e auxílio navegação, compensados pela redução de decolagens em 20,5%.

Prestação de serviços por ASK totalizou R\$2,12 centavos no período, estável em relação ao 3T15 (-6,6% em termos nominais), devido ao aumento nas despesas com serviços de informática nas bases nacionais e internacionais, mais do que compensado pelo menor volume de compras de passagens de companhias congêneres.

Material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$0,91 centavos, redução de 8,7% (-14,7% em termos nominais) em comparação a 2015, refletindo a desvalorização do Dólar frente ao Real em 8,3% e na reversão de provisão referente à devoluções de aeronaves ocorrida no trimestre.

Depreciação e amortização por ASK atingiu R\$0,88 centavos, um aumento de 3,1% (-3,7% em termos nominais), em função das devoluções de aeronaves e apreciação do Real frente ao Dólar em 8,3%, parcialmente contrabalanceado pela redução na vida útil de peças sobressalentes de 25 para 18 anos.

Outras despesas por ASK atingiu R\$0,85 centavos, uma redução de 37,6% (-41,8 % em termos nominais) em comparação com ano anterior, devido ao ajuste da capacidade da Companhia e consequente número de hospedagens para os tripulantes e pelos voos interrompidos.

Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT) no terceiro trimestre de 2016 foi de R\$232,6 milhões, com margem positiva de 9,7%, representando uma evolução de 9,3 pontos percentuais contra o mesmo período de 2015. O EBITDAR atingiu R\$599,5 milhões com margem de 25,0%, um aumento de 9,8 pontos percentuais em relação ao 3T15.

Resultado financeiro líquido

No terceiro trimestre de 2016, as despesas financeiras líquidas foram de R\$100,9 milhões, uma melhora significativa comparativamente a despesas financeiras líquidas de R\$1.702,6 milhão no 3T15. A variação na comparação anual deve-se, principalmente, pela depreciação do Real frente ao dólar final de período, que variou de R\$3,1026 em 30 de junho de 2015 para R\$3,9729 em 30 de setembro de 2015, gerando um impacto negativo no resultado de R\$1.440,6 milhão no 3T15.

Despesas com juros totalizaram R\$197,1 milhões no período, uma queda de R\$29,3 milhões ou 13,0% quando comparado ao mesmo trimestre de 2015. Essa redução é resultado da menor dívida no trimestre e também da desvalorização do Dólar frente ao Real.

Varição cambial líquida no trimestre foi negativa em R\$35,6 milhões. A variação na comparação anual deve-se, principalmente, pela depreciação do Real frente ao dólar final de período, que variou de R\$3,1026 em 30 de junho de 2015 para R\$3,9729 em 30 de setembro de 2015, gerando um impacto negativo no resultado de R\$1.440,6 milhão no 3T15.

Receita financeira registrou R\$31,8 milhões no trimestre, uma redução de R\$18,4 milhões frente ao 3T15. A variação é explicada pela menor posição de caixa em Reais.

Outras receitas financeiras totalizaram R\$232,2 milhões no 3T16, um aumento de R\$325,0 milhões em comparação a igual período em 2015. A variação é explicada pelo desconto obtido nas notas seniores em consequência da reestruturação da dívida.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 3T16, a GOL reconheceu uma perda de R\$185,8 milhões em suas operações de hedge.

Resultados (R\$ milhões) 3T16	Combustível	Câmbio	Taxa de Juros	Total
Subtotal – Designados para Conta de Hedge	-	-	142,6	142,6
Subtotal – Não Designados para Conta de Hedge	(1,4)	44,6	-	43,2
Total	(1,4)	44,6	142,6	185,8
<i>OCI (líquido de impostos, em 30/09/2016) *</i>	-	-	(109,7)	(109,7)

* OCI (Other Comprehensive Income) ou Demonstração dos Resultados Abrangente é uma conta de transição onde os ajustes positivos e negativos do valor justo das operações derivativos registrados como hedge accounting, designados como eficaz para a proteção de fluxo de caixa. A GOL registra o valor devido e justo de hedge em períodos futuros, cujo objetivo é proteger o fluxo de caixa; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

Resultados (R\$ milhões) 3T16	Combustível	Câmbio	Taxa de Juros	Total
Resultado Financeiro	(1,4)	44,6	152,2	195,3
Resultado Operacional	-	-	(9,5)	(9,5)
Total	(1,4)	44,6	142,6	185,8

Combustível: neste trimestre, as operações de hedge de combustível foram feitas por meio de contratos derivativos. Durante o trimestre, a Companhia possuía proteção por meio de instrumentos derivativos para 26,6% para os próximos 3 meses.

Juros: as operações de swap para proteger o fluxo de caixa dos leasings de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor totalizaram ganhos totais de R\$142,6 milhões no 3T16, refletindo os ajustes no plano de frota da companhia.

Câmbio: as operações de hedge para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos na forma de NDFs (*non-deliverable forwards*), futuros e opções, totalizaram perdas de R\$44,6 milhões no 3T16 e são utilizados para hedge econômico da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém parte de sua posição de caixa em Dólar como um instrumento de hedge natural para sua exposição cambial - no 3T16, esta posição representava 20,0% de proteção para os próximos 3 meses e 4,8% para os próximos 12 meses. Somando as posições de caixa e os instrumentos derivativos, a proteção cambial no período foi de 19,0% para os próximos 3 meses e de 4,1% para os próximos 12 meses.

Imposto de renda

O imposto de renda no terceiro trimestre totalizou uma despesa de R\$65,8 milhões, uma redução de R\$374,1 milhões quando comparado ao mesmo período de 2015. O resultado deve-se principalmente, às despesas com impostos da subsidiária Smiles.

Resultado líquido

No 3T16, o resultado líquido foi de R\$65,9 milhões com margem líquida de 2,7%, comparado a perdas de R\$2.133,6 milhões e margem líquida negativa de 85,7% no 3T15. Este resultado é reflexo da persistência para a melhoria operacional contínua da Companhia e da valorização do real frente ao dólar.

Lucro por ação

(R\$ milhões)	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	65,9	(2.133,6)	NM	1.132,5	(3.161,2)	NM
Participação Minoritária	66,8	45,2	47,6%	178,2	118,1	50,9%
Lucro (prejuízo) líquido depois da participação minoritária	(0,9)	(2.178,8)	-100,0%	954,4	(3.279,3)	NM
Média ponderada de ações	347,2	347,2	NM	347,2	347,2	NM
LPA em R\$ antes da participação minoritária	0,19	(6,14)	NM	3,26	(9,10)	NM
LPA em R\$ depois da participação minoritária	(0,00)	(6,24)	NM	2,75	(9,44)	NM

O lucro por ação antes da participação minoritária foi de R\$0,19 no trimestre, comparado a perda de R\$6,14 no 3T15. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 347,2 milhões, considerando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

Subsidiária Smiles – Resultados 3T16

A Smiles obteve lucro líquido trimestral de R\$144,7 milhões, representando margem líquida de 36,3%, 8,1 p.p superior ao 3T15 e 1,0 p.p. superior ao 2T16. A Companhia obteve lucro operacional de R\$162,6 milhões, 32,5% superior ao 3T15, representando uma margem operacional de 40,8%. O crescimento do lucro operacional é resultado, principalmente, do crescimento da receita líquida de 14,1% em relação ao 3T15 e à melhora na margem operacional em 5,7 p.p. quando comparado ao 3T15. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

A tabela a seguir resume os resultados da nossa subsidiária Smiles:

Dados Operacionais (milhões)	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	12.210	11.550	5,7%	34.202	33.313	2,7%
Resgate de Milhas Smiles	10.999	10.760	2,2%	31.766	29.165	8,9%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T16	3T15	% Var.	9M16	9M15	% Var.
Faturamento Bruto (ex-GOL)	305,1	316,4	(3,6%)	928,9	875,7	6,1%
Receita Líquida	398,3	349,1	14,1%	1.098,7	870,6	26,2%
Lucro Operacional	162,6	122,7	32,5%	415,0	300,7	38,0%
<i>Margem Operacional</i>	40,8%	35,2%	5,7 p.p.	37,8%	34,5%	3,2 p.p.
Lucro Líquido	144,7	98,6	46,8%	386,7	257,6	50,1%
<i>Margem Líquida</i>	36,3%	28,2%	8,1 p.p.	35,2%	29,6%	5,6 p.p.

Fluxo de Caixa

O caixa gerado nas atividades operacionais de R\$19,7 milhões foi afetado principalmente pelo aumento no saldo de contas a receber em R\$228,7 milhões, devido a redução no volume de antecipações de recebíveis de cartão de crédito no final do trimestre, e o aumento no saldo de depósitos em R\$279,3 milhões, principalmente relacionados a eventos de manutenção junto aos lessores em substituição a emissões de cartas de crédito.

O caixa gerado nas atividades de investimento foi de R\$390,0 milhões, principalmente em função da redução no saldo de adiantamento para aquisição de imobilizado no valor de R\$453,5 milhões e parcialmente compensado pela aumento no imobilizado e intangível em R\$121,9 milhões.

O caixa utilizado nas atividades de financiamento foi de R\$1.560,5 milhões, principalmente devido à amortização de empréstimos e financiamentos no valor de R\$496 milhões, pagamentos de leasing financeiro no valor de R\$306,5 milhões, juros sobre empréstimos pagos no montante de R\$561,3 milhões e pagamentos de dividendos, líquidos de R\$154,0 milhões por meio de sua controlada Smiles em maio/16.

Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ '000,000) ⁽¹⁾	9M16	9M15
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	1.132,5	(3.161,2)
Ajuste de Itens Não-Caixa	(406,9)	3.118,5
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	725,6	(42,7)
Caixa Líquido Fornecido para (Usado em) Atividades Operacionais	19,7	167,8
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades de Investimento	390,0	(552,4)
Fluxo de Caixa Líquido ⁽¹⁾	409,8	(384,6)
Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras	(1.560,5)	930,6
Decréscimo Líquido do Caixa e Equivalentes	(1.150,7)	546,0
Caixa Inicial do período	2.299,5	2.527,1
Caixa Final do período	1.148,1	3.073,3
Contas a Receber	681,0	479,0
Liquidez Total	1.829,1	3.552,3

1. Fluxo de caixa gerencial alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas nossas demonstrações financeiras.

2. Fluxo de caixa líquido = fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento

Investimentos

A GOL registrou um investimento líquido de R\$(380,3) milhões no ano, representando uma redução devido à postergação no recebimento de novas aeronaves em 2016 e 2017 e consequente retorno de caixa. Vide nota 15 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Frota operacional

Final	3T16	3T15	Var.	2T16	Var.
Boeing 737-NG	135	144	-9	139	-4
737-800 NG	102	107	-5	105	-3
737-700 NG	33	37	-4	34	-1
Abertura por tipo de arrendamento	3T16	3T15	Var.	2T16	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	34	46	-12	37	-3
Arrendamento operacional	101	98	3	102	-1

Ao final do 3T16, do total da frota de 135 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Das 19 aeronaves remanescentes, 11 estavam em processo de devolução junto ao seu lessor e 8 foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 101 aeronaves em regime de leasing operacional e 34 como leasing financeiro. Dessas, um total de 31 possuem opções para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,0 anos no final do 3T16. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing para renovação da frota até 2027.

A próxima aeronave Boeing 737 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Balço patrimonial: Liquidez e dívida

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia registrou um caixa total, incluindo aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber de R\$1.828,7 milhões, equivalente a 21,1% da receita líquida dos últimos doze meses. O contas a receber de curto prazo totalizou R\$680,6 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas e representou uma diminuição de 10,8% em relação ao último trimestre.

Dívida (R\$ MM)	3T16	3T15	% Var.	2T16	% Var.
Empréstimos bancários	4.569,8	6.354,1	-28,1%	5.031,3	-9,2%
Financiamento de aeronaves	1.776,0	3.135,0	-43,3%	1.922,2	-7,6%
Total de Empréstimos e Financiamentos	6.345,8	9.489,1	-33,1%	6.953,5	-8,7%
Dívida de curto prazo	742,6	1.347,0	-44,9%	997,9	-25,6%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	225,2	272,2	-17,3%	307,8	-26,8%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	11,5	165,5	-93,0%	10,0	15,2%
Dívida de longo prazo	5.603,2	8.142,2	-31,2%	5.955,6	-5,9%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	1.414,0	1.800,0	-21,4%	1.540,3	-8,2%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	1.013,2	990,8	2,3%	1.011,6	0,2%
<i>Bônus perpétuo</i>	424,7	711,1	-40,3%	572,0	-25,8%
<i>Juros acumulados</i>	49,9	79,8	-37,5%	111,4	-55,2%
<i>Leasings operacionais (fora do balanço)</i>	6.453,7	7.568,5	-14,7%	6.489,5	-0,6%

Liquidez (R\$ MM)	3T16	3T15	% Var.	2T16	% Var.
Caixa total (Caixa, aplic. fin. e caixa restrito)	1.148,1	3.073,3	-62,6%	1.365,2	-15,9%
Recebíveis de curto prazo	680,6	478,8	42,2%	762,6	-10,8%
Liquidez Total	1.828,7	3.552,1	-48,5%	2.127,8	-14,1%

Dívida e Liquidez (R\$ MM)	3T16	3T15	% Var.	2T16	% Var.
Caixa, equivalentes e contas a receber, como % da Receita Líquida UDM	21,1%	36,0%	-14,9 p.p.	21,4%	-0,3 p.p.
Dívida Bruta (R\$ MM)	6.345,8	9.489,1	-33,1%	6.953,5	-8,7%
Dívida Líquida (R\$ MM)	5.197,7	6.415,9	-19,0%	5.588,3	-7,0%
Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos	8.775,8	6.582,3	33,3%	8.760,4	0,2%
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	83,9%	86,8%	-2,9 p.p.	85,3%	-1,4 p.p.
<i>% da dívida no curto prazo</i>	11,7%	14,2%	-2,5 p.p.	14,4%	-2,7 p.p.
<i>% da dívida no longo prazo</i>	88,3%	85,8%	2,5 p.p.	85,6%	2,7 p.p.
Dívida Bruta Ajustada² (R\$ MM)	15.121,6	16.071,4	-5,9%	15.713,9	-3,8%
Dívida Líquida Ajustada² (R\$ MM)	13.973,5	12.998,1	7,5%	14.348,7	-2,6%
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR UDM	7,2 x	11,3 x	-4,1 x	8,4 x	-1,2 x
Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDAR UDM	6,7 x	9,2 x	-2,5 x	7,6 x	-0,9 x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR UDM	5,5 x	9,9 x	-4,4 x	6,4 x	-0,9 x

1 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional) menos Caixa / 2 - Dívida + despesas de arrendamento operacional LTM x 7; *Alguns valores do relatório podem não bater devido à arredondamentos.

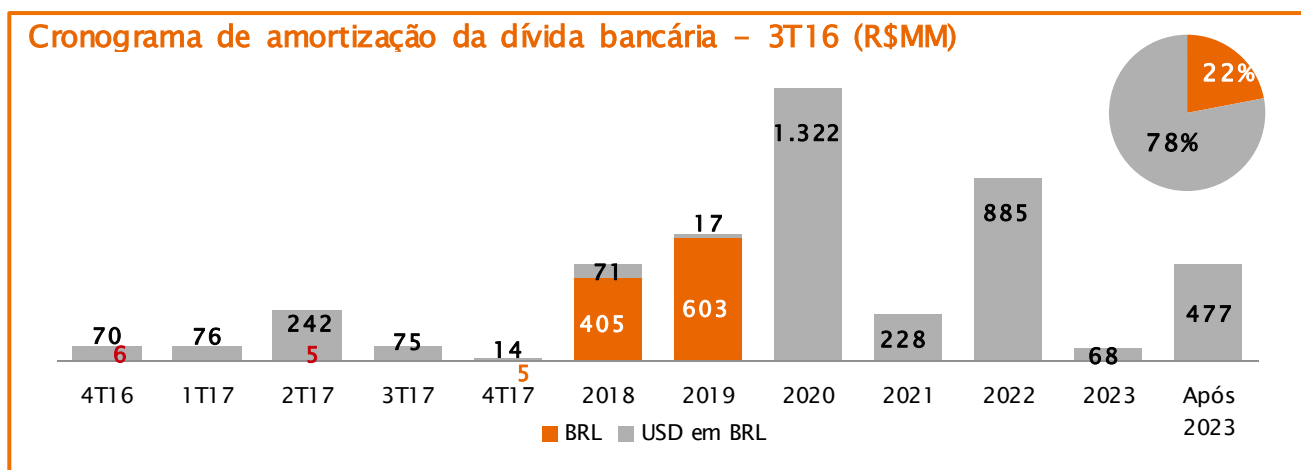
Empréstimos e financiamentos

A Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos no 3T16 de R\$6.345,8 milhões (incluindo arrendamentos financeiros), apresentando uma queda de 33,1% e 8,7% quando comparado com o 3T15 e 2T16, respectivamente.

No ano, a Companhia amortizou R\$802,5 milhões de dívidas, sendo R\$496,0 milhões através da amortização de dívidas financeiras e R\$306,5 milhões através de arrendamentos financeiros em 2016.

A dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM) atingiu 7,2x no 3T16 quando comparado aos 8,4x do 2T16. Esse indicador melhorou, principalmente, pela apreciação do Real frente ao dólar no período. A dívida líquida ajustada/EBITDAR (UDM) também melhorou e registrou 6,7x no período, comparativamente aos 7,6x no 2T16.

O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 3T16, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, foi de 3,8 anos e permaneceu no mesmo patamar quando comparado ao 2T16. A taxa média da dívida atingiu 18,64% nas obrigações em reais, igual índice em relação ao 2T16, e 7,45% nas obrigações em dólares, frente aos 7,57% no 2T16.



Projeções 2016

Projeções Financeiras 2016	Resultados 9M16	Projeção anterior		Projeção revisada
		Ano de 2016		
		De	Até	+/-
Oferta total (ASK)	-7,20%	-5%	-8%	8%
Total de assentos	-16,20%	-15%	-18%	17%
Volume total de decolagens	-16,60%	-15%	-18%	17%
Margem Operacional (EBIT)	6,90%	4,0%	6,0%	6%

Em função da volatilidade do cenário macroeconômico brasileiro as projeções revisadas da Companhia (acima) para o ano de 2016 poderão ser ajustadas visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional-financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e preço do petróleo (WTI e Brent).

Plano de frota

Plano de frota	2016	2017	2018	>2018	Total
Frota final de período	122	117	120		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	-	1.780,3	46.062,0	47.842,3
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	-	292,8	827,2	6.055,7	7.175,7

* Considera o preço listado de aeronaves

Balanco Patrimonial (R\$ '000,000)	3T16	4T15
Ativos	8.315.108	10.368.398
Ativos Circulantes	1.948.772	2.461.565
Caixa e equivalente de caixa	483.679	1.072.332
Investimento a curto prazo	374.488	491.720
Caixa restrito	-	59.324
Contas a receber, comerciais	680.649	462.620
Estoques	181.116	199.236
Impostos a Recuperar	50.128	58.074
Despesas Antecipadas	105.075	87.211
Derivativos	4.252	1.766
Outros ativos circulantes	69.385	29.283
Ativos Não Circulantes	6.366.336	7.906.832
Depósitos	1.164.028	1.020.074
Caixa restrito	289.904	676.081
Despesas Antecipadas	3.996	10.075
Impostos sobre rendimento recuperável	71.465	73.385
Impostos sobre renda diferida	106.771	107.788
Outros ativos não circulantes	777	29.786
Créditos com empresas relacionadas	-	-
Investimentos	13.787	18.424
Ativo imobilizado, líquido	2.974.578	4.256.614
Intangível	1.741.030	1.714.605
Passivo e Patrimônio Líquido	8.315.108	10.368.398
Passivo	11.552.122	14.690.838
Passivo Circulante	4.691.886	5.542.008
Dívida à curto prazo	742.562	1.396.623
Fornecedores	812.476	900.682
Remunerações	273.668	250.635
Impostos a pagar	133.328	118.957
Tarifas de pouso e decolagem	287.161	313.656
Transportes a executar	1.161.462	1.206.655
Programa de milhagem	790.510	770.416
Adiantamento de clientes	88.196	13.459
Provisões	115.756	206.708
Derivativos	158.404	141.443
Outros passivos	128.363	222.774
Passivo Não Circulante	6.860.236	9.148.829
Dívida à longo prazo	5.603.233	7.908.303
Provisões	649.789	663.565
Programa de milhagem	231.906	221.242
Adiantamento de clientes	-	-
Impostos diferidos	284.983	245.355
Impostos a pagar	41.973	39.054
Outros passivos não circulantes	48.352	71.310
Capital Próprio	-3.237.014	-4.322.440
Capital Social	3.080.110	3.080.110
Custos de emissão de ações	-155.618	-155.223
Ações a emitir	-	-
Reservas de capital	788.558	791.731
Reserva para pagamentos baseados em ações	108.520	100.635
Ações em tesouraria	-13.900	-22.699
Ajuste de valorização patrimonial	-109.708	-178.939
Ganho na variação do investimento	-	-
Prejuízos acumulados	-7.207.839	-8.162.077
Participações não controladoras	273.861	224.022
Total do Passivo e Patrimônio Líquido dos Acionistas	8.315.108	10.368.398

Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ `000,000)	9M16	9M15
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.132.547	(3.161.206)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	325.758	302.645
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.642	28.266
Provisão para processos judiciais	126.473	33.314
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	-	(488)
Impostos diferidos	4.982	369.368
Equivalência Patrimonial	4.715	3.369
Remuneração baseada em ações	9.951	10.910
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1.100.939)	1.635.652
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	489.976	448.839
Resultados não realizados de derivativos	(2.442)	11.230
Provisão para participação nos resultados	8.119	6.787
Baixa do imobilizado e intangível	130.850	4.889
Perdas incorridas em aumento de capital de subsidiária	1.368	-
Efeito de recompra de títulos	(286.799)	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	855.199	(306.425)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(228.671)	(154.771)
Aplicações financeiras	27.860	487.574
Estoques	18.120	(41.598)
Depósitos	(279.319)	80.931
Fornecedores	(111.249)	(17.486)
Transportes a executar	(45.193)	184.807
Adiantamento de clientes	74.737	57.074
Obrigações trabalhistas	14.914	27.499
Programa de milhagem	30.758	163.650
Taxas e tarifas aeroportuárias	(26.495)	20.032
Obrigações fiscais	(138.150)	174.090
Dir eitos e obrigações com operações de derivativos, líquidos	121.812	(42.190)
Provisões	(190.266)	(17.284)
Outros créditos (obrigações)	(102.323)	(61.121)
Juros pagos	(561.298)	(479.168)
Imposto de Renda Pago	155.440	(163.108)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(384.124)	(87.494)
Transações com partes relacionadas - Ativo	-	-
Caixa restrito	405.990	(95.909)
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	59.854	(119.814)
Aumento de capital em subsidiária	(3.439)	-
Adiantamento para aquisição de imobilizado	453.543	(187.174)
Imobilizado	(99.515)	(340.695)
Intangível	(22.397)	(25.831)
Recebimento de dividendos	1.993	1.302
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	796.029	(768.121)
Captação de empréstimos	-	2.567.820
Custo de captação de empréstimos	(26.230)	-
Pagamentos de empréstimos	(496.053)	(1.576.845)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(306.487)	(295.284)
Dividendos pagos por meio de controlada	(153.962)	(96.127)
Ações a emitir	-	(51)
Aumento de capital	-	465.099
Custo com emissão de ações	(395)	(7.589)
Transações com partes relacionadas	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(983.127)	1.057.023
Variação cambial do caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias no exterior	(17.431)	352.714
Acréscimo (Decréscimo) líquido de caixa	(588.653)	554.122
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.072.332	1.898.773
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	483.679	2.452.895

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para o financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relação com Investidores

ri@voegol.com.br
www.voegol.com.br/ir
+55(11)2128-4700

Sobre a GLAI – GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil, com três principais áreas de atuação: transporte de passageiros, transporte de carga e programas de fidelidade de coligação. A **GOL** é a maior Companhia aérea de baixo custo e com a melhor tarifa da América Latina, operando cerca de 800 voos diários para 63 destinos, sendo 11 internacionais na América do Sul e no Caribe. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas que atende mais de 3.000 municípios brasileiros e, através de parceiros, 90 destinos internacionais em 47 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coligação na América Latina, com mais de 11 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. As ações da GLAI são negociadas na BM&FBOVESPA (GOLL4) e na NYSE (GOL), e a Companhia tem as seguintes classificações: CCC (Standard & Poors), CC (Fitch) e Caa3 (Moody's).

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GLAI. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GLAI. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GLAI e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.